

# O TICO-TICO



O Tico-Tico publica os retratos de todos os seus leitores  
RIO DE JANEIRO, 6 DE JANEIRO DE 1932



N. 1.370

ANO XXVII

Mentir é muito feio



Outro dia Goiabada contava uma história a Jujuba e Lamparina e dizia agitando os braços:

— Minha avó tem uma fazenda na serra da Marmellada onde havia bananeiras de um tamanho gigantesco. Para cortar um cacho eram precisos muitos homens e um carro de bois só podia conduzir no máximo quatro bananas.

Uma vez, uma banana caiu e esmagou dois homens.

Minha avó, que era muito boa, dava muda dessa bananeira a quem pedisse e, assim, tudo por ali era um grande bananal.



A BANANEIRA  
JÁ MORREU  
MINHA AVÓ  
TAMBÉM  
IRRA  
QUE GENTE  
PÁDI!

Jujuba e Lamparina não acharam muito natural aquela história e resolveram então perguntar uma peça a Goiabada. Para isso espalharam a notícia pelo bairro todo e durante todo dia uma romaria grande bateu a porta de Goiabada, pedindo enternecidamente:

— Seu Bananada, seu aBnanada, o senhor me arranja uma muda de bananeira?

Goiabada bufava de raiva e dizia, vermelho e agitado: — A bananeira morreu.





## MYSTERIOS

Quem nos garante que a planta  
Não sinte a dor, como nós?  
Quando os seus braços levanta,  
Supplicando sem ter voz,  
Numa prece muda e santa  
Perdão para o seu algoz!

Quem sabe se a linda flôr,  
Que vaes levar de presente  
A' diva do teu amôr,  
Ao dar-lhe o golpe não sente  
Tambem a profunda dor  
D'amputação, como a gente?

E' lindo um ramo de flôres,  
Com que adornamos a mesa  
De vivas profusas côres!  
Mas quem nos dá a certeza  
De que não sentem as dôres  
Dos entes da Natureza?!

A flôr nasce, come e bebe,  
Como a gente se alimenta!  
Da terra e do céu recebe,  
Como nós, o que a sustenta!  
Se assim é, quem não concebe  
A triste sorte cruenta?!

Quanto mysterio no seio  
Da Natureza se esconde!  
Ninguem sabe d'onde veio,  
Nem irá parar... Aonde?  
Pergunta a Alma em anseio...  
E nem um eco responde!

A alma é sopro divino  
Que se evola após a vida?  
Ou é força sem destino  
Parada, inerte, perdida?  
Ultima nota do hymno  
Duma cithara partida?!

Parte a corda, a corda morre,  
Mas a vibração não finda!  
Elevando-se, percorre  
Na sua ascensão infinda  
O Espaço e, voando, corre,  
Quem sabe se trina ainda!

*José Heliodoro de Faria Leal,*

# Casa Guiomar

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL —  
O exposito maximo dos preços minimos.



**28\$** — PELICA ENVERNIZADA PRETA, SALTO LUIZ XV, CUBANO, ALTO, COM FIVELLA DE METAL.

**30\$** — EM PELICA MARRON, SALTO LUIZ XV, CUBANO, ALTO, TAMBEM COM FIVELLA.



**26\$** — Finissima pelica envernizada preta, todo forrado, Luiz XV, médio ou alto.



**32\$** — Pellica envernizada, preta ou pellica marron, Luiz XV, cubano médio.

**28\$** — Pellica marron, salto Luiz XV, cubano alto.



**28\$** — Fina pellica envernizada preta, todo forrado de pellica branca, Luiz XV, cubano alto.



Superior pellica envernizada, preta artigo garantido.

De 18 a 26 . . . . .	6\$000
" 27 a 32 . . . . .	7\$000
" 33 a 40 . . . . .	8\$000

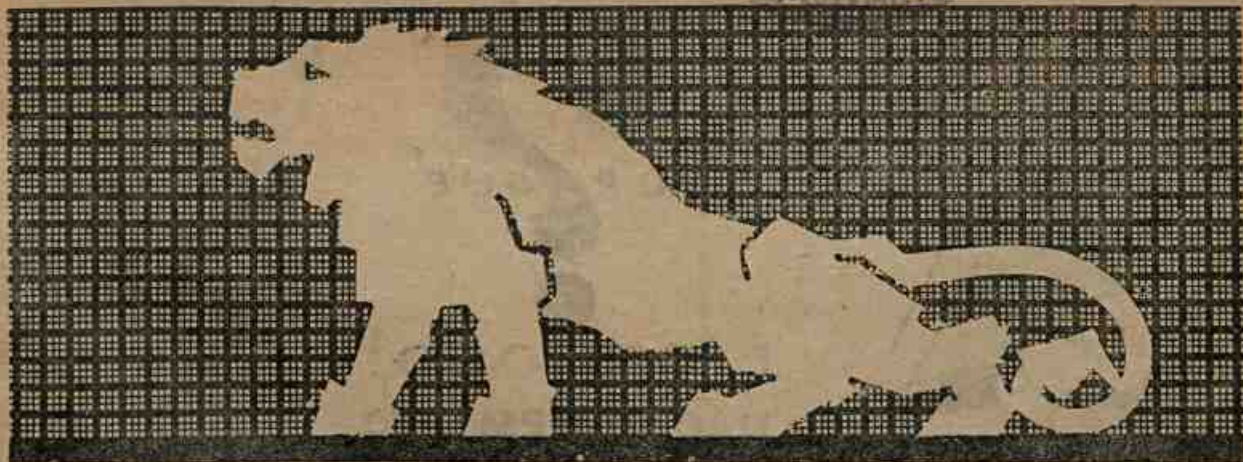
PORTE — Sapatos, 2\$000; Alpercatas, 1\$500, em par. — CATALOGOS GRATIS. — PEDIDOS a JULIO N. DE SOUZA & CIA. AVENIDA PASSOS, 120 — Rio — Telephone: 4-4424.

## DEFENDENDO TODA A FAMILIA



Quando se sente em perigo, a femea do rato pulado da Índia, carregando os filhotes, dá pulos a distancias consideraveis, defendendo-se, assim, da perseguição de animaes mais fortes. Os filhotes, já industriados, seguram-se com firmeza ao peito da femea, não havendo, assim, nenhum perigo para elles.





# GLYTONINO

Fortificante de sabor agradável, de efeitos maravilhosos para todos os casos de debilidade geral. Recommenda-se na neurasthenia, convalescenças e como tónico do systema nervoso.

**Fabrica: PHARMACIA ITALIANA  
F. VELLUTINI**

Lic. N.º 1767 D. N. S. F

CAMPINAS

## PODE CONHECER A VERDADE! DEIXE-ME DIZER-LH'A GRATUITAMENTE

Certos factos passados da sua vida, seus projectos futuros, suas possibilidades financeiras e muitos outros assumptos confidenciaes lhe são revelados pela Astrologia, a mais antiga sciencia da Historia. A mesma sciencia lhe revelará os seus projectos de vida, felicidade conjugal, amigos e inimigos, successo em suas empresas, questões legais, especulações e muitos outros assumptos de interesse vital.

Deixe-me dizer-lhe quaes as forças cósmicas que podem influir na sua vida e modificá-la por completo, trazendo-lhe ao mesmo tempo o successo, a felicidade e a prosperidade, em vez de se expôr á fallencia e ao desespero. Essas forças podem estar agora mesmo convergindo para si. A sua interpretação astrológica ser-lhe-á descripta em linguagem clara e simples e não ultrapassa duas paginas completas.

Tenha o cuidado de indicar na sua carta a data da sua nascença, seu nome e endereço bem legivelmente escriptos com a sua propria mão. Se quizer pôde mandar juntamente em notas de banco ou sellos do correio do seu país 5\$000 para cobrir as despesas postaes e de escripturas. E' preciso escrever immediatamente se quizer receber o meu trabalho rapidamente. Esta offerta não será renovada; por isso, quiza escrever já em portuguez para: ROXROY DEPT. 6.117. Emmastraat, 42. A HAYA (Hollanda). Sello para a Hollanda: 400 réis.



## Pó de Arrôs ORYGAM DE GALLY

O UNICO PÓ DE ARRÔS DE LUXO  
QUE AINDA SE VENDE A 6\$000







**?**  
**POR QUÊ**

**E' GOSTOSO!**  
**NÃO CONTEM OLEO**  
**DISPENSA PURGANTE**  
**NÃO TEM DIETA**

**LICOR DE CACAU**  
**VERMIFUGO XAVIER**  
**O MELHOR LOMBRIGUEIRO**

**ALIMENTAÇÃO E SAUDE**

dos Profs. Mc Collum e Simmonds  
(Tradução do Dr. Arnaldo de Moraes)

Como se alimentar para ter saude, bons dentes, re-  
gimens para emmagrecer, engordar, "menus"  
scientificos, etc.

Preço: 12\$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO  
34 — RUA SACHET — RIO

**LOTO**  
**INSTRUCTIVO**

— DE —  
MARIA RIBEIRO DE  
ALMEIDA  
2ª EDIÇÃO  
10\$000  
Lindamente ilustrada  
Pedidos á  
LIVRARIA PIMENTA  
DE MELLO & Cia.  
RUA SACHET, 34 — RIO

pato	a	Paalo
<b>p</b> 		
pá	pipa	pe
papá	pupa	
pia	pua	pão
poáa	piáu.	

1210723

**UM BOM PRESENTE**  
é o livro intitulado

**A FLORA DAS MARAVILHAS**

pelo Dr. Ribeiro de Almeida, filho, que ensina diver-  
tindo quanto ha de bom em nossa terra, por meio de  
contos lindos calcados na vida do sertão e nos  
costumes dos nossos indios.

Encontra-se á Rua Buenos Aires, 133 — H. AN-  
TUNES e nas principais livrarias.

Acaba de aparecer

**CANTIGAS DE QUANDO EU  
ERA PEQUENINA**

— DE —  
**CEIÇÃO DE BARROS BARRETO**  
EM TODAS AS BOAS LIVRARIAS

Já está á venda o "Almanach do O TICO-TICO".



# O TICO-TICO



Redactor-Chefe: Carlos Manhães — Director-Gerente A. de Souza e Silva

Assignatura — Brasil: 1 anno 25\$000; 6 mezes, 13\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 60\$000; 6 mezes, 35\$000,

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accéptas annual ou semestralmente, TODA A CORRESPONDENCIA, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta com valor declarado), deve ser dirigida á Rua Sa chet, 34 — Rio. Telephone n. 8-6247.

Succursal, em São Paulo dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27 8º andar, salas 85 e 87.

## Lição do Vôvo

### O S A L

#### Meus netinhos:

O sal, esse elemento que entra como condimento na preparação da alimentação, dos saborosos pratos que vocês têm á mesa do almoço ou do jantar, é, como Vôvo já disse a vocês, de grande necessidade para a vida animal. O que muitos meninos talvez ignoram é que o sal tem a sua origem nas aguas do mar, que são salgadas. Dessas aguas, que o sol faz evaporar, fica o sal. Este, como é facil de se verificar, não se evapora como a agua. Posta em represas, a agua do mar vae se evaporando e deixando repousada uma camada de sal no fundo desses reservatorios.

Aos netinhos deve no entanto occorer a pergunta: De onde vem o sal que as aguas do mar contêm? Vem dos rios, meus netinhos. São

os rios, que dissolvem tudo que encontram na sua carreira para o mar, que levam o sal para os oceanos. As aguas dos rios tambem são salgadas mas em tão pequena quantidade que nós não percebemos. O mar, porém, tem as suas aguas muito salgadas porque accumula todo o sal que os rios lhe têm trazido durante seculos e seculos. Uma especie de sal que mais se encontra no mar é a que todos nós conhecemos pelo nome de sal de cozinha, embora outros saes estejam dissolvidos no mar, tambem levados pelos rios.

A agua do mar contém, além dos saes de que Vôvo acaba de falar, outros elementos, como o iodo, o phosphoro, de grande applicação na medicina.

VÔVO





## NASCIMENTOS

♦ ♦ Paulo Cesar, é o nome do lindo menino que desde o dia 25 do mez ultimo, é o encanto do lar do Dr. Americo Guimarães e de sua esposa D. Odete Velga Guimarães.

♦ ♦ Nasceu a menina Laura, filhinha do Sr. Mario Vianna e de D. Maria Emilia Vianna.

♦ ♦ Recebeu o nome de Nelson o lindo filhinho do Sr. Adolpho Pinheiro e de D. Creusa Mendes Pinheiro. Nelson nasceu a 22 do mez ultima.

## ANIVERSARIOS

♦ ♦ Faz annos hoje o menino Mauro, dilecto filhinho do Sr. Nestor de Oliveira.

♦ ♦ Marina Caldas da Nobrega, nossa graciosa amiguinha, festejou hontem a passagem do seu anniversario natalicio.

♦ ♦ Passou hontem a data natalicia do nosso estudioso amiguinho Mario, filhinho do Dr. Alvaro Pinheiro.

♦ ♦ Festejou a 31 do mez ultimo a passagem de seu anniversario natalicio a graciosa Haydée, filhinha do Sr. Americo Guimarães, residente em São Paulo.



Novembro, e de provas escriptas,

Foi esta a classificação global, que implicou a approvação com "Plenamente" dos alumnos Waldemar Margarido Lopes e Yvert Berçot Garcia, 8; Elza Rodrigues da Silva, Lourdes Ferraz de Almeida, Adalberto Braga, Amadeu Martins Soares e Altair Pimenta de Moraes, 7; Gilberto Moreira Cardoso, Eugenia Tinoco, Alba Pimenta de Moraes, Borghi Walter, Alvaro Noronha da Costa, Gerardo Paixão, Ruth Motta, Maria da Gloria de Castro, Abelard Fernando de Castro e Aziz Rachid, 6. "Simplemente": Célio Alves Dantas 5,5; Nilda Braga, Ismael Pimenta de Moraes, Americo Vespucio Soares, João Antunes, Leon Salim Bessil, Nilton Fernandes, Geny Alvarez Paqueta, Gilson Rachid, Atalo da Rocha Goulart, Josmar de Mattos Gomes, Arthur Salles Filho, Orlando dos Reis Chagas, José de Freitas Pedrosa, Rade-maker Rebelo Guimarães, Luiz Rodrigues da Silva e Celio Bittencourt, 5; Magdalena de Oliveira Carvalho, Jorge Vigné, Nilza Nogueira, Luiz Ignacio da Silveira Filho, Alvaro Martins, Lelio Fernandes, Maria Aparecida Alves, Alberto de Carvalho Junior, Alexandre Madruga, Heitor Vigné, Léa Motta, Galvani Araripe, 4.

Foram reprovados 13 e faltaram aos exames 10.

Os alumnos do curso de Admissão e Gymnasial aguardam a chamada de exames do Collegio D. Pedro II, continuando para elles as aulas até aquella época. Com a festa de encerramento foram distribuidos os premios por applicação, constante de medalhas de merito,

## "O TICO-TICO" MUNDANO

contestavel valor, oferecidos pela Confeitaria das Tres Nações, do Sr. Wenceslão Costa, e de lindos chromos-folhetins, lembrança distribuida pelo Gymnasio.

As medalhas d'A Collegial foram colladas solemnemente no peito dos alumnos galardoados, dizendo o director, a cada um, de sua significação moral, e os encorajando a emvidarem, de agora por deante, a'nda maior somma de energias, em prol de seus estudos. Mereceram-na: Adalberto Braga, da 1ª série do curso infantil; Waldemar Margarido Lopes, do 1º anno; Amadeu Martins Soares, do 2º anno, e Lourdes Ferraz de Almeida, do 3º ann

## EM LEILÃO . . .

♦ ♦ F'cam postos em leilão os seguintes alumnos do Grupo Escolar Benjamin Constant, 5º anno: Quanto dão pelo tamanho da Helena? pela calma da Hilda? pela elegancia da Carmen Pereira? pelo sorriso da Olympia? pelo genio da Irene? pela "pose" da Regina? pela gordura da Julia? pela cor da Acelly? pela quietude da Estella? pelo andar do Izmar? pelos cabellos da Carmen Gonsalves? pela graça do Olegario? pela bondade do Camillo? pela simplicidade da Juracy? pelo estudo da Guiomar? pela elegancia da Virgíria? pelos oculos da Maria de Lourdes? pelo taço da Gaynara? pela meiguice da Olga? pelo choro da Honorina? pelas graças da Yolivia? e quanto dão por eu ter o trabalho de fazer esta lista?

♦ ♦ Estão em leilão as seguintes meninas e meninos da Rua Vde. Itamaraty: Quanto dão pela elegancia do Helios? pela raspa-coco do Nenen? pelo moreno de Marianna? pelo queixinho de Lilita? pelos olhos de Aida? pela graça de Criandina? pela "pose" de Fileto? pela voz de Francisquillo? pela bondade de Paulino? pelas risadas de Cibele? pela gordura de Cleber? pela altura de Alcides? pela meiguice de Mercedes? pelo lindo sinalzinho do Paulo? e pelo interessante leleiro? — Narciso Negro.

## NO CINEMA . . .

♦ ♦ Desejando fazer um film, escolhi para nelle trabalharem os meninos e meninas do Fonceca: Naura, a Janet Gaynor; Dina, a Vilma Banky; Orpheu, o Oliver Hardy; Lilia, a Norma Shearer; Haydée, a Clara Bow; Didô, o Stan Laurel; Ignez, a Colleen Moore; Darina, a Sebastian; Apollo, o Ramon Novarro; Doralice, a Gloria Swanson; Zeldia, a Marlene Dietrich; Antonio, o Charles Farrell; Maria Adelia, a Jeannette Mac Donald; Zelia, a Joan Crawford; Elio, o John Gilbert; Dázinha, a Mitsi Green; Diva, a Greta Garbo; Flavio, o José Mojica; Oldemar Vidal, o Tom Mix, e eu, o endiabrado Carlito.

♦ ♦ Vão posar para um film os seguintes jovens: Dulce, a Pola Negri; Nestor, o Conrad Nagel; Alzira, a Norma Talmadge; Alfredo, o Ricardo Cortez; Marina, a Ruth Chatterton.







# UMA HISTORIA

Conta, Vóvó, uma historia  
Para o netinho escutar,  
Uma historia bem bonita  
Das que tu sabes contar.

Não quero historias de bicho  
Nem de um papão a roncar  
Mettendo medo aos meninos  
Que, tremendo, vão chorar.

Quero uma historia mimosa  
De um passarinho a voar,  
Ou de uma mãe venturosa  
Que o filho esteja a beijar.

E a Vóvózinha, tão meiga,  
Que um terço andava a rezar,  
Sorri ao netinho amado,  
Vae uma historia contar.

Era uma vez, foi ha muito,  
Na igreja um sino a tocar,  
Saudando um par venturoso  
Que acabava de casar.

A noiva, bondosa e linda,  
Linda mesmo, de encantar,  
Tinha nos olhos o brilho  
Das luzes santas do altar.

E o noivo, louro elegante  
No seu custoso trajar,  
Ao lado da noiva amada  
Formava o mais bello par.

Na igreja o sino prateado  
Parou, por fim, de tocar  
Quando os noivos, tão felizes,  
Puzeram-se a caminhar.

Um anno passou e o sino  
De novo pôe-se a tocar  
Saudando um cortejo lindo  
Que na igreja vae entrar.

A' frente, a noiva de ha um anno.  
Que era linda, de encantar,  
Inda tem no olhar o brilho  
Das luzes santas do altar.

E o seu par, aquelle noivo  
De um elegante trajar,  
Parece guardar no peito  
Uma ventura sem par.

A ventura que o pae sente  
Quando á igreja vae levar  
O encanto amado de um filho  
Para o padre baptizar !

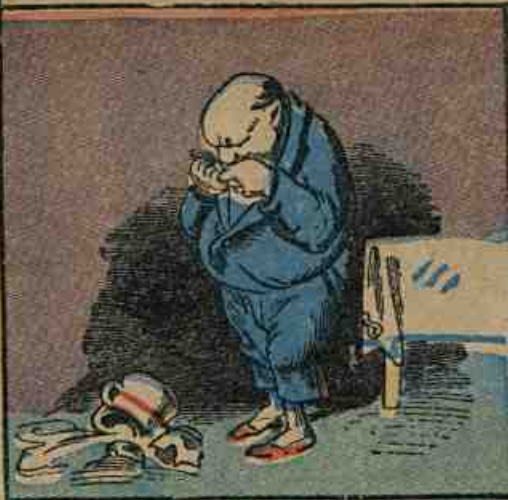
C A R L O S M A N H Ã E S





Pancrácio,  
caçador  
de  
moscas

(Conclusão)



Pancrácio, com o maior dos cuidados, ia abrindo a mão onde a mosca fôra presa. Mas, a dado momento,...



...a mosca voou, fugindo, deixando uma perninha entre os dedos nervosos do Pancrácio. A mosca foi pousar no...



...fecto e o Pancrácio, munido de um mata-mosca, não desiste de caçar o insecto.



Trepa em uma cadeira e desfere um golpe certo na pobre mosca.



O insecto, atordado, cahe ao chão, acompanhado do Pancrácio, que cahe, tambem com a...



...cadeira. Erguendo-se, Pancrácio ainda quebra a vidraca de uma janella mas fica...



...radiante, diante do cadaver da mosca, inerte, alli no chão. E Pancrácio, ainda...



...por vingança, esmaga sob o calcanhar a mosca que acabava de matar.



# As aventuras do Ratinho Curioso

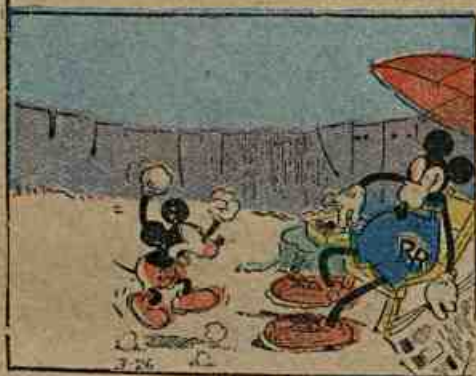
(Desenhos de Walt Disney  
D. R. Inscrito exclusivamente  
para O TICO-TICO, em  
todo o Brasil)



— Ratão, veja quem vai lutar com você. É um verdadeiro gorilla — dizia Ratinho Curioso.



— Acho que ele matará você logo ao primeiro soco — Anime-se vá exercitar...



... e deixe essa lombeira! Você vai ser reduzido a massa de pão! E Ratão, ouvindo esses conselhos permanecia...



... calmo, a comer umas saborosas tamaras. Mas Ratinho Curioso deliberou salvar...



... o amigo Ratão de uma derrota formidável, de uma morte horrível e certa.



— Vá treinar, enquanto eu vou ver de perto esse gorilla que vai lutar com você! — disse Ratinho Curioso



E sob um disfarce, Ratinho Curioso poz-se a caminho do "ring" onde o campeão fazia exercícios



O campeão era, de facto, um brutamontes capaz de reduzir a farinha o Pão de Assucar. Treinava...



... com pesadas peças de ferro e tão facilmente que parecia estar brincando. Já uma vez abaterá a soco um leão, lutava com serpentea, touros, rhinocerontes e outros...



... ânimas bravios. A derrota de Ratão seria inevitável! E Ratão, pneumaticamente, lia o tratado de exercícios de box pelo...



... metodo scientifico.

(Continua)





## A imaginação das crianças

As crianças não são uns ouvintes vulgares que se contentem com simples explicações; os seus olhos, abertos para nós, as suas interrogações, os seus silêncios, as suas faltas de atenção, obrigam-nos a descobrir, a crear uma linguagem especial que lhes faça entrar, á força, as cousas no espirito. E' necessario ser-se, ao mesmo tempo, explicito e interessante, é necessario simplificar tudo sem diminuir cousa alguma, é necessario falar-lhes, primeiro que tudo, á imaginação.

A imaginação é a sua principal faculdade. A razão, nellas, é apenas uma qualidade em germen, uma qualidade do futuro; a sua memoria, tão prompta em receber as idéas e os factos, é, da mesma maneira, em perdê-los. Como necessitam muito poucos esforços para aprender, esquecem muito, porque só se conservam bem, em geral, os conhecimentos que se tenham assimilado e as creanças adquirem mas não assimilam. — E. Legouvé.

### Berço em festa

Os teus irmãos, os anjinhos,  
Resolveram que, em mensagem,  
As ternas aves dos ninhos  
Em grande camaradagem,

Muitas, mas silenciosas,  
Fossem lá, de manhãzinha,  
Desfolhar cravos e rosas  
No berço da Mimizinha.

J. P. Rollo

## CURIOSIDADES DO MUNDO ANIMAL



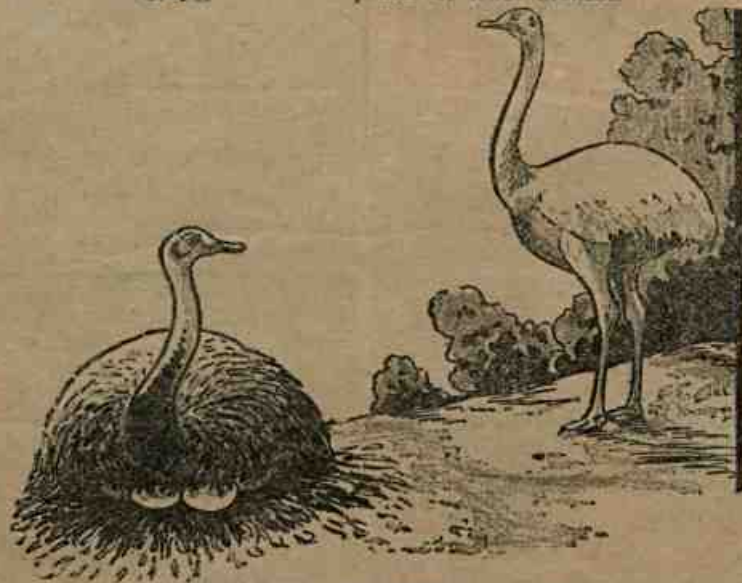
### A CEGUEIRA DO RHINOCERONTE

O rhinoceronte, um dos animais mais perigosos da Africa, é notoriamente curto de visão e sabe-se que localiza um homem ou qualquer outro animal quasi que pelo faro. O rhinocerante é um animal temivel, porque a cabeça é armada de duas guampas muito afiadas, constituída por uma agglutinação de fibras capillares, com as quaes mata os seus adversarios.



### O CIRCULO DA MORTE E DA VIDA

Os bois peludos, do Norte do Canada, quando atacados pelos seus inimigos ancestraes, os lobos brancos, reúnem-se em círculo, collocando no centro do mesmo as vaccas, e esperando o ataque dos lobos. A luta demora algumas horas, mas os bois peludos conseguem espantar os lobos brancos.



### O INSTINCTO MATERNA DO "PAE"

Ha uma ave muito interessante, na India, chamada "rha", que tem hábitos curiosos. Nessa especie, o macho induz as femeas a deporem os ovos em um determinado lugar. Reunidos todos os ovos em monte, o macho senta-se sobre elles e os choca. Quando os filhotes nascem, o macho dá por finda a sua missão.





## CAIXA MYSTERIOSA:

## "No que deu o passeio ao campo"

Havia já dois dias que a casa da fazenda do Sr. Almeida se mostrava toda aberta e que por dentro grande alegria movimentava os seus hóspedes recém-chegados.

Toda a família viera para o campo descansar alguns dias aproveitando as férias do Dr. e também para a convalescença de Elza.

A menina apanhara uma forte gripe e com ella muito se enfraquecera. Isto resolveu seus paes a apressarem a viagem. Celso e Sergio, tudo fizeram para que o primo Arthur os acompanhasse. Mas, fora impossível. Então logo pela manhã do primeiro dia o passeio fôra destinado a colonia.

Por certo que haveriam de encontrar muitos bons companheiros a seu gosto. De facto, e com grande alegria o Joãozinho de D. Sinhá, o Bastião um negrião esperto e o Zéquinha, apressaram-se em tomar parte nos planos dos filhos do patrão.

O Sr. Almeida dera aos moços, plena liberdade para passearem e fazerem suas caminhões, apenas lhes marcara a hora certa das refeições e quem não se apresentasse... ficaria sem comer e ainda por cima teria castigo.

Mas os dois irmãos tinham tantos projectos e sabiam tão bem executá-los que tudo ia ás mil maravilhas.

A mania dos dois a principio era a de procurar cactus. O Bastião dissera-lhes que no pasto elle vira dessas folhas espinhentas e que o "seu" Bento curandeiro usava como tiro e queda fazendo chá pra não sei o que...

Mania velha de fazer chá de tudo o que encontram e de impingir aos doentes conforme bem lhes parece.

Formando um grupo estapendo e bem comico — pois o Zéquinha que raspára a cabeça com a machina zero, era o que ia sempre á frente como chefiando os companheiros dava uma nota alegre com o seu blusão vermelho.

Antes de seguirem para o lugar indicado rumaram para o pomar onde as amoreiras estavam pretinhas de amoras e algumas outras frutas os tentavam deversas. Com uma boa provisão dellas lá se foram todos á procura dos cactus.

Logo adiante cruzaram no caminho com o guarda da mata que lá á villa fazer provisão de alimentos para a semana.

— Vão ao pasto, moços? perguntou elle depois de indagar sobre a familia do patrão.

Tendo resposta affirmativa, aconselhou aos pequenos que tomassem outro rumo para o passeio, pois havia "carrapatos lá onde o gado pastava".

— Então depois cheguem até lá por casa pra falarem com a "dona", e tomarem um cafézinho. Até logo? rapaziada!

Foi-se embora, e quem disse de carrapato metter medo aos meninos? Os da fazenda estavam bem acostumados ás suas picadas, e Celso e Sergio ainda não os conheciam.

Seguiram pelo campo á fóra e quem os seguisse com a vista, acompanharia seus saltos pelas barbas de boê, suas corridas para apanhar em primeiro lugar o cactus ambicionado e assim muitas outras picadas dos traquinhas.

Mas na volta! Pobrezinhos, nem sabiam onde se cogar! Os carrapatos não os pouparam e numerosos eram os que subiam pelas pernas, nas roupas, e lá procuravam enfiar na pelle a tromba para os sugar.

— Olha, sabem de uma coisa, disse Sergio, eu não vou tomar café a casa do Antonio, vou mas é correndo para casa, lavar-me com petroleo. Eu sei que faz bem para tirar esses bichos, evitando de irritar a pelle com a urina.

Os outros seguiram-lhe o conselho. Deu bom resultado, mas assim mesmo muitas foram as picadas bravas e os meninos não resistiam á vontade de metter a urina.

A hora da janta, quando o pae voltou a casa encontrou-os irrequietos, e dando ás escondidas expansão á cocleira.

— Hum! Hum! Carrapatos, heimi? agradeceu o Sr. Almeida. Estiveram no pasto?

— Sim, Papae, e quasi fomos comidos vivos.

— Patife, disse Sergio ao irmão, pois ainda hei de voltar lá.

— A mim é que noutra não me pilliam os bichinhos malvados, mas tambem, papae, tomei um banho de petroleo e tive o gosto de os esmigalhar, um a um.

— Repararam ao menos no seu feltro?

— Ora se reparei, achei até muito interessantes. O corpo e a cabeça formam uma só peça arredondada.

— E podem-me dizer quantos pares de pernas têm esses Arachnoides? — pois são Arachnoides como as aranhas.

— Eu tive a pachorra de contar 3 pares de pernas, exclamou Sergio.

— Mas ntem bem, que isso parece não estar certo pois vocês sabem que os arachnoides se caracterizam por ter 4 pares de pernas.

— Então já não comprehendo, disse um dos rapazes, tenho certeza de ter contado direito.

— Pois ainda assim está certo, meu filho. E' preciso levar em conta que os carrapatos quando nascem têm apenas tres pares de pernas durante sua phase larval.

O adulto, sim, tem quatro pares. Gostei de terem observado, vocês sabem o prazer que me causam prestando attenção á flora e á fauna na nossa natureza; sentem-se aqui um pouco, enquanto o jantar demora e eu vou contar alguma coisa a respeito dos Acarinos.

— Pois não são Arachnoides, Papae? O Sr. disse.

— Arachnoides, sim, repetiu o pae, essa é a denominação geral que abrange tanto as aranhas como os escorpíes e tambem os carrapatos.

Mas como estamos conversando só sobre estes ultimos os trataremos como Acarinos, nome da familia a que pertencem. E' meio difficil, mas com boa vontade se aprende, não é?

— E isso não nos falta.

— Escutem. São, como já disse, parentes das aranhas, com a differença que notaram, terem elles o corpo arredondado, ao passo que as aranhas, o têm separado da cabeça pela cintura. Ha cerca de 49 espécies de carrapatos no Brazil.

— Credo! mas todos esses atacam o homem tambem?

— Não, felizmente, só certas especies se agarram tanto ao homem como a quasi todos os quadrupedes. Outras vivem só sobre determinados hospedeiros.

A evolução dos Acarinos, é bem curiosa; a femêa não põe os ovos sobre os vegetaes, junta-lhes uma galva que os colla, e marchando para traz, a mãe deixa entirada diante de si uma faixa com milhares de ovos.

Pinda essa missão, a femêa morre, e dentro de alguns dias ou de algumas semanas nascem as larvas.

São principalmente as larvas dos "Carrapatos Estrela" que nos molestem, quando no tempo da secca ao roçarmos nos arbustos das pastagens do gado, se apegam ás nossas vestes nos millhares como vocês bem viram.

A porta entreabriu-se e uma creança tumultuada o jantou.

Elza que tudo escutára caída ao tornear a narração do pae tambem se achou com direito a um aparte que infelizmente lhe valeu uns beliscões.

— Pois é, papae, só assim a poder do petroleo é que esses dois ficaram limpos. De vex eu quando devizava ir dar umas voltas no pasto...







## J E S U S C H R I S T O

Naquella tarde, lyricamente luminosa e triste, abandonando os muros da cidade, dentro dos quaes, ás portas dos templos, sopravam os phariseus, no cautido da hypocrisia, a rutilante bolha de sabão de sua incerta e fragil fé, o Redemptor rumou á campina, toda ella verdejante e repousada.

É tão sereno era o seu deslizar sobre a relva tenra, commovida de ser tocada por seus divinos pés, que mais um suave vôo lembrava do que andar de creatura parecia.

Sobre a terra baixava uma benção pacificadora e acariciadora.

Para os lados do poente, num azul rébrilhante e pallido, nuvens franjadas de ouro e de purpura davam ao céu, como numa visão biblica, a impressão de que Deus, do seu respandecente e harmonioso paço, acompanhava, sorrindo, a peregrinação do maravilhoso solitário.

Mais lento, mais retardado se foi tornando o deslizar do Christo sobre a campina, já agora profusamente debruada de lyrios, até que, como num enlevo, parando, ajo-

lhou. E sua alma, de infinita pureza e de suprema perfeição, ascendeu, radiosamente, nas asas da prece para, de junto do Pae, pedir pela felicidade dos homens, tão inconsistentes e varios como a propria fortuna.

Nessa placida postura de profundo extase o colheu a noite, que abotoará a terra, e toda, em cima, empoalhada de astros, tão palpitantes como almas dispersas e mysteriosas contemplando essa outra alma tão grande, que da terra transbordava para o céu como um rio tranquillo e refulgente.

Ora, bandos de malfeteiros, que viviam acoutados, como lobos bravios, nas furnas sombrias, enxergaram, estarrecidos, no meio da campina e no seio da noite, ofuscando-os, uma scintillação tão viva como a de corôa de rajah — acaso fugido para escapar á sanha de rebeldes e ao roubo de seus thesouros opulentos.

E a cobiça fiseou no olhar duro e agudo dos bandidos, que para logo apertaram com nervosa mão as rudes adagas que lhes pendiam da

cinta. Avançaram, em silencio, ras-tejando como serpentes para assalto e rapina da fabulosa riqueza.

E o ponto luminoso cada vez mais a crescer, a augmentar, a fulgir, a brilhar, a esplender, a fulgurar numa irradiação estonteadora, Mas, eis que um deslumbramento os envolveu a todos, e nesse deslumbrador clarão envolvidos, sentiam-se transportados para regiões de uma celestial belleza, e viam, já não o appetecido thesouro, porém — aqui, almas convertidas; ali, almas piedosas; estas praticando modestamente a caridade, aquellas agradecendo a graça da redempção bendita.

Quando, sonora e casta, a madrugada rompia, as raparigas morenas que, de bilha ao hombro, iam em busca da agua que, para além da campina, da vertente de um morro, fluia cantante e fresca, viram cheias de encantador assombro, o doce Nazareno abençoando docemente um verde rosal de rosas brancas sorrindo entre espinhos aggressivos...

LEONCIO CORREIA.





## OS ENCANTOS JOVENS DA VIDA



Ayrton Sá dos Santos, no dia em que fez sua primeira comunhão.



Octavio Della Penna, nosso presado amiguinho residente em São Paulo.



Margarida, filha do Dr. Favorino Mercio, residente em Bagé.

Naquella tarde de vespera de Natal o Armandinho sahira com o vovô que lhe havia promettido comprar um presente de "festas".

Percorreram muitas ruas á procura de uma casa que vendesse objectos bonitos, interessantes brinquedos, cousas ineditas que lhe agradassem a vista e o satisfizessem.

Nos bazares cheios de quinquilharias, doces, gulôdices, as mais estranhas concepções do genio humano entraram o avô e o netinho sem que este se podesse decidir na escolha do que desejava como presente de Natal.

O vovô não punha restricção no preço. Poderia o netinho escolher o que lhe agradesse, desde o mais simples boneco ao mais complicado e caro brinquedo de armar.

Os olhos do Armandinho passavam em revista os batalhões de soldadinhos de chumbo, os regimentos de cavalaria, as esquadras musculas com os seus couraçados e submarinos reluzentes

## O Melhor Presente

e as esquadrihas aereas promptas a erguer o vôo... presas a um cordel.

Suas mãos tocavam grandes bolas de borracha, pequeninos automoveis, estradas de ferro liliputianas, jogos os mais diversos e encantadores inventados para tornar ligeira e fugaz a monotonia do tempo que não passa...

Nada o fazia estremecer de desejo na ansia de ser dono do que via.

Entraram e sahiram do ultimo bazar de brinquedos sem a escolha e compra do mais insignificante corrinho ou galia.

Já na rua encaminhavam seus passos de volta para casa.



O menino ia triste, lamentando interiormente que naquelle mundo de novidades não lhe tivesse apparecido uma que lhe apeteceesse adquirir para si.

Estavam perto do automovel que os devia conduzir aos penates quando a voz de um pequeno vendedor de jornaes, apregoando os vespertinos daquelle dia ajuntou aos seus titulos essas palavras:

— O Almanaque do Tico-Tico!

Foi como um relampago, uma scetelha electrica que lhe aclarasse o entendimento:

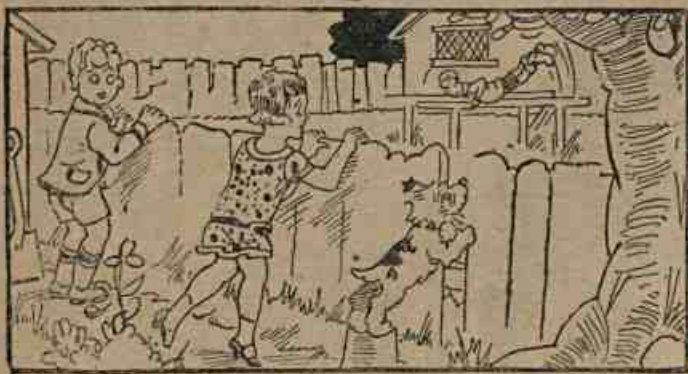
Eis o que eu quero! exclamou elle diringindo-se ao avô que immediatamente lhe satisfez o querer.

Já no automovel e folheando o interessante livro cheio da mais variada, alegre e instructiva materia, o menino dizia satisfeito:

— Creia, vovô, que é este o melhor presente que o senhor poderia me dar. E o vovô acreditou.



## AS INVENÇÕES DE LULU' E NENETE



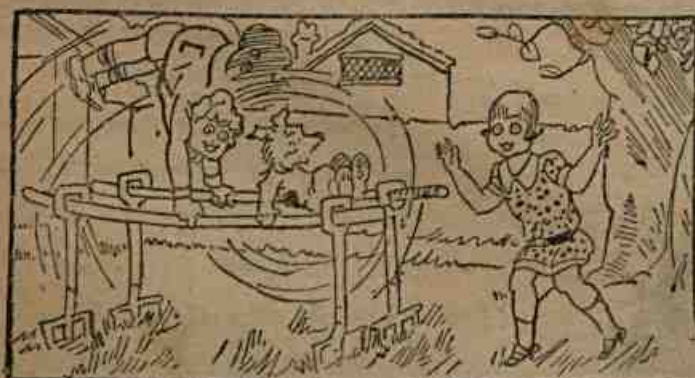
Lulu' e Nenete viram o vizinho Paulo fazer exercícios de ginásticas nas paralelas.



E trataram de construir, também, umas paralelas onde pudessem fazer, como o Paulo, seus exercícios.



O material para a construção foi fácil de arranjar, pás, tridentes, ancinhos e dois paus.



E, em pouco tempo, Lulu', Nenete e o cãozinho, tinham um bonito aparelho de ginástica para exercícios.

## O PREÇO DA MENTIRA

(CONTO DE CARLOS LEITE MAIA)

Rompiam os primeiros clarões da aurora quando saía o pequeno pastor para guardar os seus rebanhos nos Alpes Cotianos sobre a fronteira da França.

Saía cantarolando, com o cajado á mão e a marmita á ilharga, acompanhado de sua mascote.

Andava kilometros e mais kilometros na distancia de Turim a essas vilas dos Cotianos...

O sol já estava quente...

Tanible — assim se chamava o pastor — parou para descansar; alimentou o rebanho e a sua mascote — um bonito cão policial — depois deitou-se sobre a relva macia e adormeceu. Sonhava...

Horas depois acordava sobresaltado... Sonhara que vira um lobo faminto...

Levantou-se e continuou a jornada. Passou por uma vila cujos habitantes estavam aterrorizados pelos lobos. Tanible sabia perfeitamente d'isso e pensou consigo: Oh! a esses malucos é preciso que lhes pregue uma peça. E, sem mais esperar, gritou em altos brado:

— Olhem os lobos, os lobos famintos!!

Acabando de pronunciar isto, saíram correndo de suas habitações homens e mulheres armados de pás, foices, machados e tudo que puderam encontrar para salvar seus filhos e talvez também o pastorzinho.

Mas que decepção! Chegando eles perto do rapaz este deu uma gostosa gargalhada, dizendo que era mentira.

E todos se retiraram cabisbaixos, resmungando baixinho:

— Algum dia terás o premio por seres mentroso.

Enquanto isso o pastor ria-se a bom valer, lembrando-se da outra peça que iria pregar á outra aldeia. Continuando a sua marcha, fez o mesmo papel, verificando-se a mesma cena, dando êle uma gargalhada de zombeteiro aos pobres moradores que o iriam salvar.

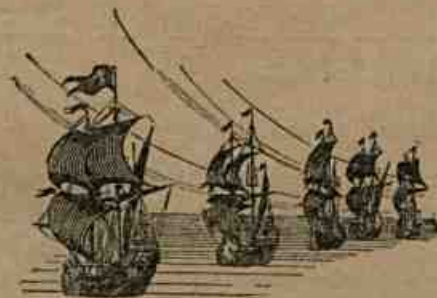
Mas como todo drama tem seu fim, êle, já á tardinha, quando voltava para pernoitar num rancho da mesma vila, teve a infelicidade de ver uns lobos de... verdade. E, sem meios de evitar os ataques, foi estraçalhado pelos lobos, que soltavam uivos terríveis. Já o rebanho estava quasi todo perdido. Terminado esse comovente drama, o sol morria no horizonte enquanto descia lentamente o véu lugubre e triste da noite...

No dia seguinte encontrou-se o corpo do desventurado "mentroso", que morreu por sua culpa. E os lamentos e as tristezas recrudesciam...

Tinham ouvido os pedidos de socorro, porém, os tomaram como brincadeira.

O sol já se havia sumido no horizonte quando fizeram a trasladação do corpo do pastor, segundo os ritos da velha Italia, para a cidade de Turim.

Eram os restos da vida da mentira...





# O IMPOSTOR CASTIGADO



1) Houve um rei da Mongólia, que sta de uma preguiça nunca visita, preferindo passar os dias inteiro deitado, sem dar audiência, posto que não se pudesse furtar a tal obrigação.



2) Mas conservava-se deitado e respondia a custo, com um signal, ao ministro, que lhe dava parte dos negocios do reino. Tinha grande confiança nesse ministro chamado *Ha-sih-siam* e ...



3) ... homem de má fé. Como fosse empreiteiro de construções, mandava construir para o rei palácios gigantescos, cobrando por eles preço exorbitante. Alguns dos mais poderosos fidalgos tinham se queixado no ...



4) ... rei, mas este não lhes havia dado atenção, dizendo que era uma enxada contra seu primeiro ministro e aqueles que sustentavam a qual era mandados ...



5) ... para a prisão. Todos queriam mal ao rei por sua indolência. Um dia chegou ao reino um japonês e foi procurar *Ha-sih-siam* para tratar da construção ...



6) de um palácio. Perguntou-lhe quem o poderia fazer. — Ninguém a não ser eu — respondeu-lhe o ministro — mas só o farei em dois meses e é encareado ...



7) ... procurar outro construtor, que não deixarei executar a obra. Com que direito? — perguntou o estrangeiro. — O direito do mais forte — respondeu o ministro. — Pois aposto ...



8) ... 100.000 taels como amanhã estará o palácio construído — disse o japonês. — Está dito — respondeu o ministro. No dia seguinte o ministro não se esqueceu da aposta e foi ter no lugar ...



9) ... indicando o ficou atônito á vista de um magnífico palácio construído da noite para o dia. *Ha-sih-siam* ficou farto, mas procurando conter-se, fez-se conduzir á ...



10) ... casa do estrangeiro, onde o encontrou traçando no espaço, com uma varinha, algumas figuras geométricas. — Quem está aí? perguntou o estrangeiro, escondendo mais que depressa a varinha. — Ah! é o senhor! — disse ele ...



11) depois, vendo o ministro. — E agora ainda duvida? É verdade — respondeu o ministro. Mas há magia nisso, pois ninguém pôde construir um palácio como esse em tão pouco tempo. Há de ser a varinha com que descrevias figuras no ...



12) ... espaço. — Ah! viu a varinha? Pois bem, foi-me dada por um magico. Só o senhor é que o sabe. Mas isso não o impede de me pagar os 100.000 taels, que ganhei.



OS "TEAMS" DOS GRANDES CLUBS - SPORT CLUB BRASIL



(A seguir, o "team" do S. Christovão A. C.)





## O pecador arrependido

Vivia na terra um homem de setenta anos, que passara toda a sua existência no pecado.

Esse homem caiu enfermo e não se arrependia. Quando sua morte estava próxima, chegada já sua hora derradeira, ele começou a chorar, e disse:

— Senhor! Perdôa-me como perdcaste ao Bom Ladrão, na Cruz! Perdôa-me.

Mal acabou de falar, rendeu a alma a Deus, teve fé em sua misericórdia e voou ao limbral do Paraíso.

O pecador começou a bater na porta suplicando que abrissem a entrada do reino dos céus.

Uma voz fez-se ouvir atrás da porta, dizendo:

— Quem é esse homem que bate na porta do Paraíso? Como vivia sobre a terra?

E a voz do acusador respondeu enumerando todos os pecados daquele homem, e não citou nem uma só obra meritória.

Então, a voz continuou detrás da porta:

— Os pecadores não entram no reino de Deus! Vai-te daqui!

O homem disse:

— Senhor! Ouço tua voz, mas não vejo teu rosto, e não sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Sou Pedro, o apóstolo.

— Tem piedade de mim, Pedro. Lembra-te da fraqueza humana e da misericórdia divina. Não foste tu discípulo de Christo? Não aprendeste de seus próprios lábios a sua doutrina? Tu tiveste exemplo de sua vida. Lembra-te! Ele tinha a alma atormentada e te pediu por três vezes que não adormecesses e orasses, e tu adormeceste, porque o sono cerrava tuas palpebras, e por três vezes te surpreendeu Jesus adormecido. Assim fiz eu. Lem-

bra-te também de que havias jurado, pela salvação de tua alma, não negá-lo, e por três vezes o negaste na casa de Caifás. Assim fiz eu. Lembra-te também de que o galo cantou e de que tu saíste chorando amargamente. Assim procedi. Tu não podes deixar-me fóra do céu.

E a voz que soava detrás da porta do Paraíso emudeceu.

Ao cabo de um instante, o pecador novamente bateu suplicando-lhe fosse franqueada a entrada do reino de Deus, e outra voz se fez ouvir detrás da porta.

— Quem é esse homem e como vivia sobre a terra?

E, de novo, a voz do acusador respondeu enumerando todos os pecados daquele homem, sem citar nenhuma ação meritória.

E a voz suplicou detrás da porta:

— Vai-te! Um tão grande pecador não pôde viver conosco, no céu!

O homem disse:

— Senhor, ouço tua voz, mas não vejo teu rosto e não sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Eu sou David, o rei profeta.

O pecador não desesperou, e, sem se afastar da porta do Paraíso, exclamou:

— Tem piedade de mim, rei David! Lembra-te da fraqueza humana e da misericórdia divina. Deus te ama e te terá cumulado por cima dos outros homens. Tudo tinhas: um reino, glórias, ouro, favoritas e filhos. Mas quando viste do alto de um edifício a mulher de um pobre homem, o pecado se apoderou de ti e tu te apoderaste da esposa de Uriás, e ele próprio tu entregaste á espada dos amonitas... Tu, o unico, tiraste ao desgraçado sua ultima ovelha e o fizeste perecer. Assim fiz eu. Lembra-te também de que te arrependeste, dizendo: "Re-

conheço minha falta e arrependo-me de meus pecados". Assim fiz eu. Não podes deixar-me fóra do céu.

E a voz calou-se atrás da porta.

Ao cabo de um instante, o pecador novamente bateu suplicando que lhe abrissem a porta do reino dos céus.

Uma terceira voz se fez ouvir, dizendo:

— Quem é esse homem e como viveu sobre a terra?

E pela terceira vez, a voz do acusador respondeu enumerando todos os pecados daquele homem, sem referir uma unica ação meritória.

A voz, então, exclamou detrás da porta:

— Vai-te daqui! Os pecadores não entram no reino dos céus!

E o homem disse:

— Ouço tua voz, mas não vejo teu rosto nem sei teu nome.

E a voz respondeu:

— Sou São João Evangelista, o discípulo perdidito de Jesus.

O pecador encheu-se de alegria e disse:

— Agora sim que não ficarei do lado de fóra. Pedro e David deixar-me-ão entrar, porque conhecem a fraqueza humana e a misericórdia divina. Mas tu me franquearás a entrada do céu, porque estás cheio de amor. Não és João Evangelista, aquele mesmo que escreveu em seu livro: "Deus é o amor, e quem não ama não conhece Deus"? Não foste tu quem, na velhice, ia repetindo: "Irmãos, amemo-nos uns aos outros? Como, então, me repelirás, me expulsarás agora? Ou renega do que disseste, ou ama-me e abra-me as portas do céu."

E a porta se abriu de par em par, e João Evangelista estreitou em seus braços o pecador arrependido, deixando-o entrar no reino dos céus.



# FAUSTINA ESTRÉA UM PYJAMA



Faustina não podia fugir á tentação de acompanhar a moda. Tambem ella quiz estrear um pyjama.

Mas um pyjama bem original, diferente dos outros

De facto, conseguiu conteeccionar um, que estava de véras extravagante e que chamava a attenção.



Sentou-se na amirada da balaustrada da praia do Flamengo.

E esperou os acontecimentos. D'ahi a pouco appareceu um reporter photographo...

...que lhe tirou um instantaneo. Faustina ficou radiante.



E chegou em casa abraçando o marido alegremente.

No dia seguinte comprou o jornal e viu com grande...

...espanto a noticia illustrada do seu infeliz successo!



# KAXIMBOWN, PIPOCA & CIA







## A HERANÇA DAS TRES CASAS

Um velho que possuía tres casas, ao morrer as deixou como herança aos seus tres filhos.

Das tres casas, duas estavam em bom estado, alugadas, rendendo algum dinheiro. A terceira, porém, onde o velho havia morrido, estava bastante estragada pelo tempo, pois era de construção bastante antiga.

Os dois filhos mais velhos, disputaram logo a posse das casas boas, deixando a que estava velha, ao irmão mais moço que disse:

— Para mim, esta tem muito mais valor do que as outras, pois foi nella que nosso bom pae viveu por longos annos e sob seu tecto hospitaleiro morreu. Está cheia, portanto, de saudosas recordações delle.

Os dois irmãos riram daquellas palavras de piedade filial e trataram de "despejar" os inquilinos das suas casas, mudando-se para ellas.

Como fossem desleixados, pouco se importando com o asseio e conservação dos predios que herdaram, não tardou que os mesmos

se deteriorassem, estragando-se, quasi, por completo.

A esse tempo, o irmão mais moço, com o fruto das economias do seu trabalho, conseguiu comprar algum material de construção e iniciou, elle proprio, a reconstrução da sua casinha.

Tratou da pintura e concertos da fachada, o que deu logo ao predio uma apparencia de novo.

No interior da casa procedeu tambem aos trabalhos de limpeza e outros arranjos, proporcionando-lhe conforto e elegancia aos commodos.

Um dos aposentos era demasiado estreito em vista de uma parede divisoria. O dono da casinha resolveu deitar abaixo a tal parede, tornando-o, assim, mais amplo e arejado.



*Lenir, filho do sr. Moriah Silva — Capital.*

Tendo iniciado o trabalho nas horas que tinha de folga do seu serviço no campo, estava em meio da demolição quando sentiu que o ferro com que ia deslocando os tijolos da parede bateu em uma parte da mesma que ressoou como se fosse ôca.

Insistiu no mesmo ponto e, aos seus olhos maravilhados, appareceu uma profunda cavidade onde havia um grande cofre de ferro chato e comprido, cheio de moedas antigas de ouro e prata, assim como de joias valiosas ornadas de fina pedraria rebrilhante.

Era um verdadeiro thesouro que estava ali occulto, naturalmente pelos constructores ou primitivos moradores da casa.

Excusado será dizer que o moço ficou riquissimo e, como era bom irmão, ainda deu aos seus dois irmãos mais velhos uma boa parte daquellas grandes riquezas.

Patenteou, mais uma vez, seu desprendimento, a grandeza e a generosidade do seu bello coração.

M. MAIA

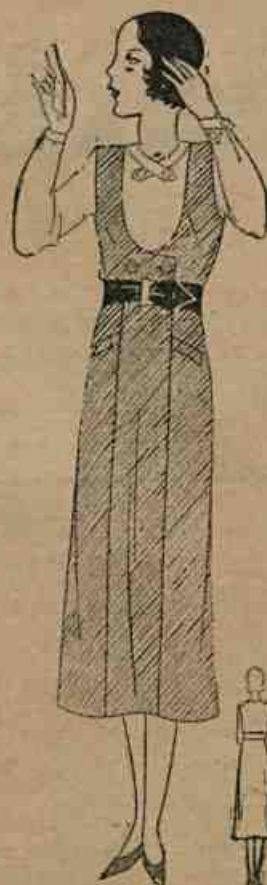




Costuremos na beira de uma gola uma ponta de fina Valenciãna;

Rematando a bainha e o decote de uma combinação a Valenciãna é a renda delicada e graciosa;

Num vestidinho de criança, de gente



## Costura e Bordado

grande, a Valenciãna ainda presta excelente serviço.

E compõe a fôfa manguinha de uma camisola de "baby";

E termina a fimbria de um babado;

E se encarreira, em curvas ligeiras, no "plastron" de uma blusa;

E é, sempre e por tudo, a renda Valenciãna, branca ou de côr, o enfeite que resurgiu para a rou-

pa de baixo, para o vestido de cima, para a "lingerie" em geral.

Quatro mocinhas vestidas de "shantung", mostram, aqui, como este tecido é gracioso e pratico para graciosos e praticos vestidos de rua ou de "footing"



na calçada que margina a bella  
praia da Avenida Atlantica

Depois, a renda de Veneza  
guarnecendo "lingerie" da mesa  
ou de cama. Ella ahi está numa  
feliz combinação de largas bai-  
nhas abertas.

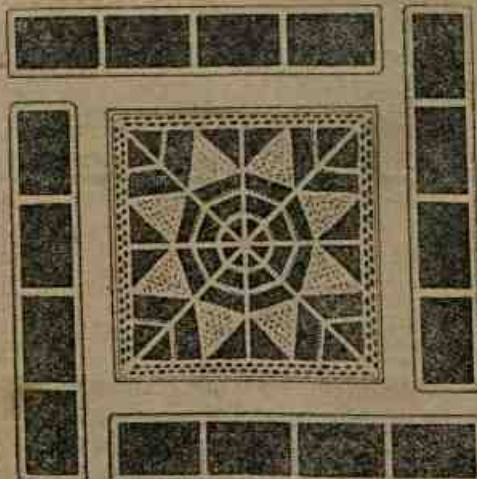
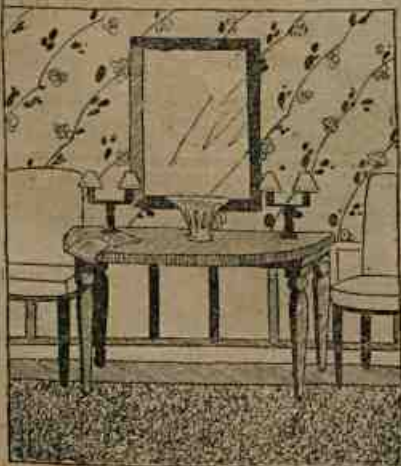
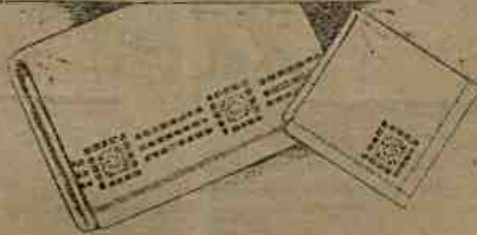
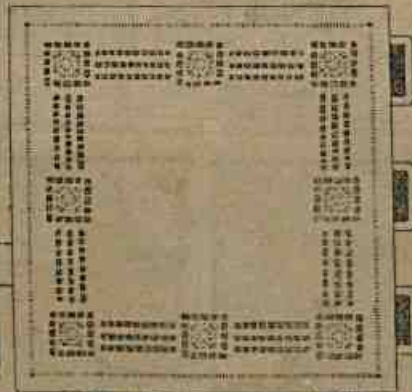
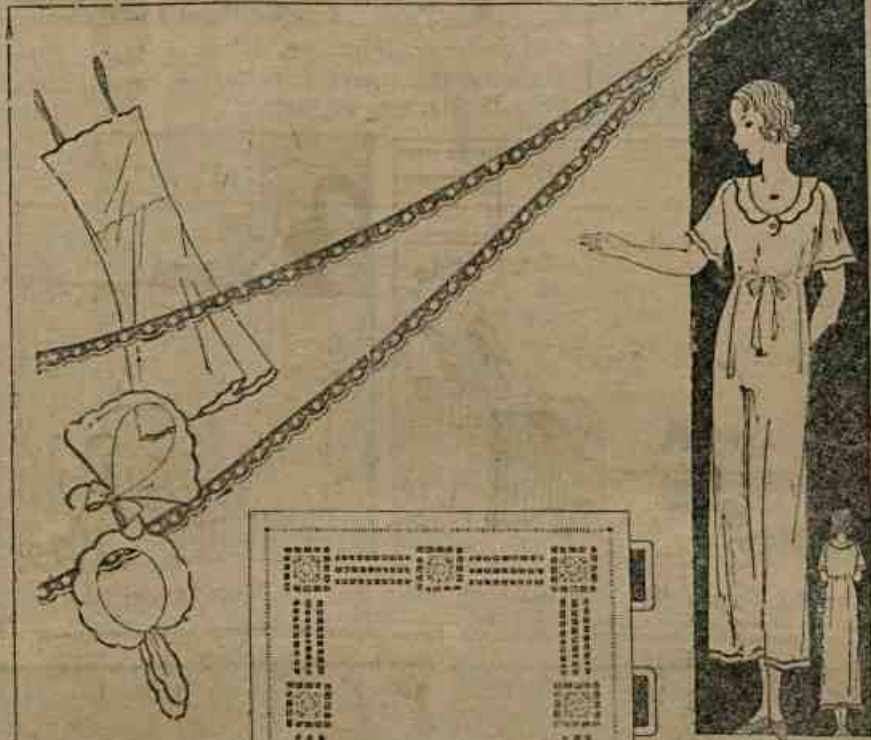
Por fim:

A utilidade de uma mesa de  
pranchas moveiças.

De um modo ella se presta ao  
chá, ao jantar mesmo.

S.

Do outro, suspensa a banda em semi-circulo, ella é a penteadei-  
ra ou consólo que a outra gravura explica de modo a que  
não seja mais necessario o gaito de palavras.

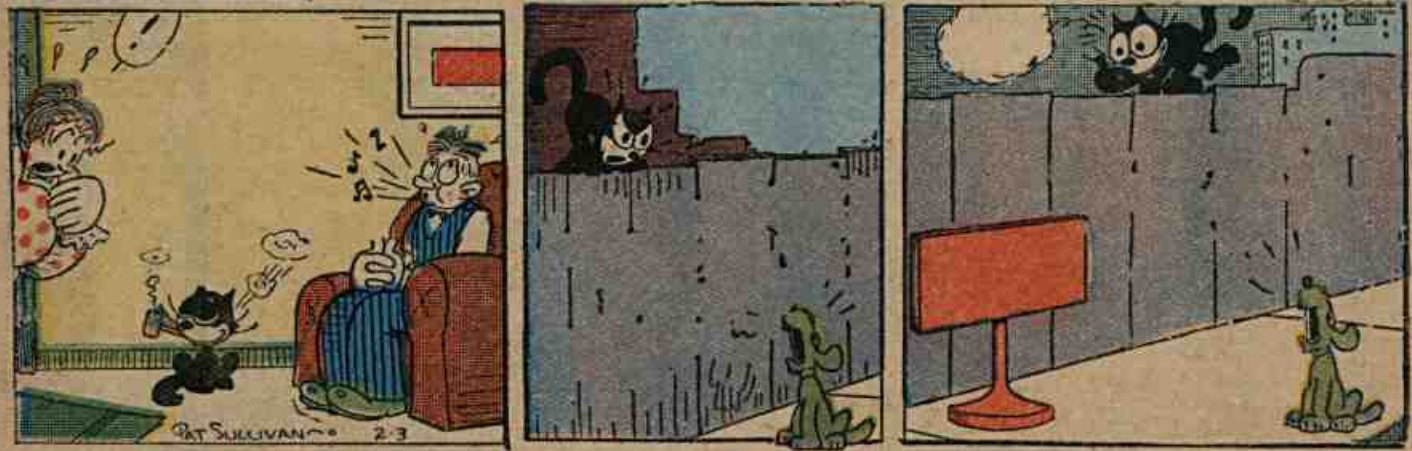




**As aventuras do Gato Felix**  
 (Desenho de Pat Sullivan — Exclusividade do "O TICO-TICO" para o Brasil)



— Lembre-se, Henrique, de que o medico proibiu você de fumar! — dizia D. Marocas ao marido. Mas o Henrique, enquanto a mulher foi á cozinha, accendeu o seu cachimbo. A mulher sentiu cheiro de fumo e veio espiar o que era...



...vendo Gato Felix, como um bom inguez, a tirar fumaradas do cachimbo. Mas não pôde fumar socegadamente porque um cão vadio... andava a uivar na rua. Gato Felix, bufando de raiva, saiu disposto a pregar...



...uma peça ao cão. Trepou sobre uma taboleta, immovel, produzindo no cão que uivava um susto horrivel. O cão cessou de uivar e foi se retirando, á procura de um osso para roer. Gato Felix, ... porém, tem logo sua atenção voltada para um ruido que os ratos faziam na geladeira. — Estão assaltando a...



...geladeira, seus piratas? — gritou — Vocês vão ver o que é um gato reduzido, podiram a Gato Felix para os insignificantes ratinhos que roubavam um vidro de leite. Felix. E os ratinhos, tremendo de...

(Continúa).



AVENTURAS  
DE  
RÉCO-RÉCO,  
BOLÃO  
E  
AZEITONA



Colaboração de Luiz Só e  
Galvão de Queiroz, neto,  
exclusivamente para  
O TICO-TICO



Réco-Réco aproveitou a professora  
estar de pé, no quadro negro, para col-  
locar no assento da cadeira, de ponta  
para cima, um enorme alfinete.



Dona Geroncia, entretanto, parece que  
percebeu a brincadeira, porque ficou na  
pedra ainda muito tempo, dando a aula  
em pé, calmamente...



Réco-Réco estava aflicto por ver o re-  
sultado de sua idéia, imaginando a cara  
que faria dona Geroncia, espetada, como  
borboleta de collecção, na ponta do al-  
finete.



Então a professora voltou-se para elle  
e lhe disse: — Seu Réco-Réco, enquanto  
eu vou lá dentro, o senhor fica tomando  
conta da aula... Vamos. Sente-se na mi-  
nha cadeira. De lá se vê melhor a turma...



Era o castigo... Não havia como esca-  
par. Nosso amigo, para não se trahir, lin-  
giu que nada havia e sentou-se, com mu-  
ito cuidado, na cadeira maldita.



A picada do alfinete não poudo ser  
evitada e toda a classe foi assustada  
com um formidavel pulo do nosso her-  
oe e um grito da professora, em cima da



qual Keco-Réco sacudira o tinteiro  
para depois disparar pela porta, a fóra...  
...coçando-se no lugar onde se apanham  
palmas e maldizendo a idéa sem gra-  
ça que tivera aquelle dia.



## Colaboração dos nossos leitores

## "O REI CRUEL"

A ENCANTADORA  
MENTIRA

Vicente e Joãozinho eram dois meninos muito levados. Moravam com seus pais em uma cidadezinha de S. Paulo.

Em uma tarde chuvosa, Vicente e João, ficando aborrecidos por não poderem brincar no quintal, resolveram ficar em casa distraíndo-se.

Vicente pegou em uma bicicleta e João em seu cavalo e assim começaram a brincar. Pouco depois, Vicente, cansado do brinquedo, pediu o cavalo do irmão; como este não quisesse emprestar o outro mordeu-lhe a orelha, deixando-a ensanguentada.

Joãozinho deu gritos de dor, ao que a mãe, ouvindo, correu e lhe perguntou:

— Por que deste gritos?

Disse ele:

— "Por nada, mamãe!"

É muito atrapalhado escondia a orelha com a mão. O pai, que também, ali, se achava, vendo-o com a mão tinta de sangue, indagou-lhe:

— De onde te veio este sangue?

— De nada!

— De nada? Isto agora é difícil de crer! e virando-se para o outro perguntou-lhe:

— Sabes o que foi isso na orelha de João?

E João se intrometendo, explica o caso:

— Papaizinho, eu mesmo é que mordi a minha orelha.

O pai por um instante nada disse, mas, depois um pouco serio e pouco rindo atalhou:

— A façanha é de truz... mais do que comer um doce do que tanto gostas. Que farias tu se essa boquinha fosse maior que tua alma?

Rita Pereira Dias

Existia antigamente um rei chamado Carlos.

Esse rei era muito perverso e ignorante. Qualquer pessoa que ousasse falar dele, era imediatamente morta por seus vasallos. Ele mandou certo dia matar uns bois somente por malvadeza, porque os animais não atrastaram uma enorme pedra. Apesar de ser tão cruel, tinha muita pena dos pobres e distribuía muitas esmolas.

Certo dia, chegou ao país um rapaz que era muito inteligente e educado. O rei, sabendo disso, mandou chamá-lo, porque o rapaz dizia que já tinha andado por muitos países e sabia noticias de tudo. Então o rei lhe disse:

— Se você, dentro de três dias, não der noticias do meu filho "Chapéu de Ouro", será morto e esquarterado na praça publica.

O rapaz disse sim, e saiu.

Passados três dias, o rei mandou convidar todo o povo para assistir á resposta do rapaz.

Este chegou e foi logo dizendo ao rei que era impossivel saber, o que desejava. O rei ficou furioso e mandou chamar dois carrascos para matarem o rapaz diante da grande multidão.

Quando já iam matar o rapaz, este tirou o chapéu e apareceu um lindo capacete de ouro. O rei, reconhecendo o filho, gritou:

— Soltai-o! Soltai-o! Este é o meu filho Josué, ha 5 anos perdida!

Os carrascos beijaram-no e trouxeram-no para junto do rei.

Este, desse dia em diante, tornou-se amigo de todos. E o povo em regosijo á chegada do príncipe promoveu festejos durante muitos dias.

O rei ainda governou muitos anos, com muita alegria para seu povo; quando morreu, o príncipe, que já estava casado com uma linda princeza, foi o seu sucessor, tornando-se rei, e governou muitíssimos anos para a felicidade de seu país e de seu povo.

Hilton Gurgel de Castro



## A NOITE

10 horas... A noite é chegada. A lua em pleno céu esparge sobre a terra a sua luz fecundante. Tudo é silêncio e solidão. O menor ruído, o menor rumor impressionam de uma maneira tal o viandante, que este se sente mergulhado no mais nefasto dos pensamentos.

Ocorre-lhe á mente a existencia de um ente supremo que é Deus e ao qual se agarra nas horas de terror. De subito um novo ruído se faz ouvir.

Nesse interim recolhe-se novamente o viandante ao seu primeiro pensamento. Porém a sua alma invadida de uma tal crença ao Senhor, julga-se isenta de todos os perigos que se lhe deparam naquele momento para ele tão cruel. Nessa inquietação e desespero o viajor ouve ao longe o chilrear de passarinhos anunciando o romper da aurora...

Oh! que momento suave para ele, havia expulso da sua mente os pensamentos hediondos que d'antes o inquietavam. Agora os murmúrios que o faziam tremer, tornam-se-lhe assás curiosos. Então ergue serenamente os olhos para o céu e agradece ao Poderoso o não lhe ter acontecido qualquer desgraça.

Segue tranquilo o seu roteiro e corra-se ao lembrar das coisas tão insignificantes, que o intimidaram durante a noite.

A impressão faz o medo.

Sebastião Carneiro Lopes





# MATEMOS O GATO

COMEDIA

(Para os ratos) — em dois atos



*Personagens:* ratos, ratões de todas as idades

A cena passa-se por detrás de um baú antiquado e cheirando a queijo. Ao subir o pano, encontra-se em cena D. Ratão que está falando aos demais ratos.

## CENA I

*D. Ratão* — ...E como os senhores sabem, precisamos de um meio de exterminar o nosso inimigo, o gato, e para isso conto com o apoio de todos vocês (aplausos) para essa campanha que... que...

*Um rato* — Continue com isso!...

*Outro rato* — Cale a boca "seu" Ratinho, deixe o digno presidente falar!

*Um outro rato* — Isso; o digno e ilustríssimo presidente!

*D. Ratão* — Deixem-me continuar...

*Um rato* — Pois continue...

*D. Ratão* — Como ia dizendo: para se arranjar um meio de exterminar o gato, é preciso que cada um dos senhores dê uma idéa, ou um meio a fim de que com essa idéa ou esse meio, possamos matar o gato.

*Um rato* — Isso é que é falar! Que "bichão" na palavra!

*Outro rato* — Lembro o veneno na comida.

*Um outro rato* — E eu o de queimar o gato!...

*Um velho rato a outro* — Vamos ver em que dão essas idéas.

*D. Ratão* — As suas idéas, meus amigos, são tão antigas como este baú. Vejamos outras...

*Um rato* — Eu lembro-lhes o amarrar um nó no rabo do gato!

*Outro rato* — Mas que idéa "chata".

*Um rato* — "Chata" é você, "seu" diabo! E, se quiser apanhar, vamos lá iôra!

*D. Ratão* — Calma, senhores! A idéa do meu amigo é impraticável. Vejamos outras!

*Um rato* — Se pregassemos um susto no gato com a máscara do tótó?

*D. Ratão* — Esta é passável. Si não achamos outra melhor, poremos em execução esta.

*Um rato* — (o que dera a idéa, com "pose") Já vêem que tenho cabeça.

*Outro rato* (com inveja) — E que adianta cabeça orelhuda?

*D. Ratão* — Então, não dão outra idéa? Não têm cabeça?

*Um rato* — Senhor presidente...

*D. Ratão* — Que ha?

*Um rato* (o que falara) — Eu tenho uma boa idéa, mas só quero falar na mesa presidencial.

*D. Ratão* — Está bem. Póde vir "seu" Ratoneiro.

*Ratoneiro* — Como os senhores sabem, o gato devorou em tempos, grande parte do nosso povo e agora voltou mais vorás, tenho idéa de que indo um de nós, quando o gato estiver dormindo, amarrar-lhe no pescoço uma forte corda e depois de passá-la por esta trave que está acima de nós (mostra a trave) onde todos nós nos penduremos na extremidade da corda e o nosso peso levantará o gato, enforcando-o. Ficaremos livres do gato, para sempre.

*Um rato* — Bravos! E' genial!

*Outro rato* — Estupendo! Fooooormidável!!!

*Um outro rato* — Colossal!

*Um rato* — Um viva ao Ratoneiro.

*Todos ratos* — Vivooooôôôôôôôô!



*Uma vos dominando o tumulto* — Mas quem irá amarrar a tal corda no pescoço do gato?

*Um rato* — Tenho familia!

*Um outro rato* — Não pretendo morrer tão cedo!

*Todos ratos* — Nem eu! Eu não! Eu não! E eu! E eu!

Reina grande tumulto até que aparece uma cabeça de gato.

*Todos os gatos* — Safa. E' o gato e vai nos "papar" a todos. Fugamos!

*Um velho rato* (filosofando durante a fuga) — Sim! Sim! Falar é bom mas fazer é que são elas!

— *Fim do 1º ato*

## MATEMOS O GATO

### 2º ATO

A cena representa-se num escuro buraco da despensa. Os ratos ainda mal refeitos do susto comentam o caso.

## CENA II

*Um rato* — Que "carreirão" nós demos, hein? Safa! Não me mete-rei em outra "esparrela"!

*Outro rato* — Na verdade, se demorassemos mais um pouquinho, ele nos "pápava".

*Outro rato* — Ora! Vocês são uns poltrões! E se aquilo não fosse um gato e sim uma máscara?

*Um gato* — Já vem o Ratinho contando "potocas" e a querer enxergar mais do que nós!

*Ratinho* — Qual nada! Vocês fugiram á tóa!

*Um rato* — Pois sim! E por que não ficou lá, para ver o gato, por que veio conosco?

*Ratinho* — Você não sabe, que indo todos embora, eu não podia ficar atrás!



*Um rato* — E por isso é que fomos dentes do gato! Até logo! te o primeiro a correr! Foi para dar o exemplo, não foi?

*Todos ratos* — Muito bem!

*Ratinho* — Acabemos com isto! Então, senhores? Por que não vão ver o que os amedrontou tanto? Ah! Têm medo! Que bons cidadãos tem a pátria!

*Um rato* — É tu que estás a "banciar" o tragico, por que não vais na frente? E para dar o exemplo aos que vão atrás?

*Ratinho* — Sou novo, não quero morrer e além disso é preciso gozar a vida!

*Um rato* — Não é gosando a vida que ficarás para semente.

*Ratinho* — Mesmo eu "passo" para ser arvore.

*Um rato* — Arvore barriguda! Nem na China.

*Outro rato* — Olha a orelhinha dele!

*Todos ratos* — Quá! Quá! Quá! Quá!

*Um rato* — É o focinho? Uma arvore desse geito seria levada empalhada p'ro Museu.

*Um rato* — Corre Ratinho! Vais ser empalhado!

*Ratinho* — Retiro-me dessa reunião (sáí).

*Um rato* — Que alivio!

*D. Ratão* — Vamos ver se ha alguém nesta assembléa que queira falar, sem dar conselhos!

*Todos ratos* — !?!?...

*Um rato* (do fundo) — Eu!

*D. Ratão* — Póde vir, senhor.

*Um rato entusiasta* — Ah! É o Orelhudo! Viva!

*Todos ratos* — Viva!

*Orelhudo* — Foi por ver as "potocas" do Ratinho, que me animei a vir até aqui, falar a todos sobre o meu plano. Irei ver o que houve entre nós e a casa de gato. Sinão voltar é porque "bati a bota"...

(sáí).

*Um rato* — Que "lichão" de coragem! Tenha eu essa coragem e não terei mais medo do gato.

*Outro rato* — E foi sózínho, hein!

*Um outro rato* — Vamos fundar a dinastia dos Orelhudos?

*Todos ratos* — E' a melhor recompensa, se ele voltar!

*Orelhudo* — Que beleza! Voltei são e salvo! (entra).

*Os ratos todos* — Oh!

*Orelhudo* — Sabem duma coisa? O "mini" morreu a três dias e por isso a causa do nosso susto, foi uma mascara de carnaval e o miado foi solto pelo Juquinha! O Ratinho tinha razão quando disse que nós precisavamos de oculos! (ouve-se varios guinchos e pancadas). Mas que é isto? Corramos a ver! (correm para junto de dois ratos que brigam). Que é isto, senhores? (separam-nos).

*Um dos ratos brigões* — E' este senhor que quer me ensinar de modo diferente a musica que compuz para o senhor! E' Tra-li-lá e ele diz que é Tró-li-lá.

*O outro rato* — Qual nada! E' Tró-li-lá e não, Tra-li-lá!

*Orelhudo* — Nem um, nem outro! Cantemos assim" Tri-li-li.

*Todos ratos* — Vamos: Tri-li-liiiii, Tri-li-liiiiiii. (saem).

P A N O

Augusto Barreiros



TENDES FERIDAS, ESPINHAS, MANCHAS, ULCERAS, ECZEMAS, enfim qualquer molestia de origem SYPHILITICA?

usae o poderoso

Elixir de Nogueira



do Pharmec Chimico  
JOÃO da Silva Silveira

GRANDE

DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Creosotado

Do Pharm. Chim.  
João da Silva Silveira  
PODEROSO FORTIFICANTE PARA OS ANEMICOS E DE-PAUPERADOS.  
Empregado com successo nas Tossez, Bronchites e Fraqueza Geral.



P I L U L A S



(PILULAS DE PAPAINE E PODOPHYLLINE)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: João Baptista da Fonseca, Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro.

## AS PROFESSORAS — PARA AS FESTAS ESCOLARES



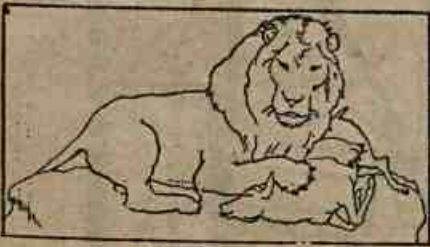
Na organização dos programmas para as festas escolares lutam as senhoras professoras com a falta de monologos, cançonetas, duetos, côros, poesias e dialogos proprios para as creanças. E' que não é grande o numero de livros escriptos sobre o assumpto. Ha, no entanto, um repertorio de tudo o que é necessário para organização dos programmas de festas escolares. E' o *Theatro d'O Tico-Tico*, de Eustorgio Wanderley, o apreciado escriptor e poeta que todo o Brasil conhece.

No *Theatro d'O Tico-Tico*, que a Livraria Pimenta de Mello & C., Rua Sachel, 34 — Rio, vende pelo preço de 6\$000. (Pelo Correio, registrado, 6\$000), ha a mais completa collecção de CANÇONETAS, DUETOS, CÔROS, COMEDIAS, FARÇAS, SAINETES, SCENAS COMICAS, DIALOGOS, POESIAS, MONOLOGOS, etc. A's senhoras professoras recommendamos tão útil e interessante collectanea de theatro infantil.



# NOSSAS CONCURSOS

## RESULTADO DO CONCURSO N. 3.605



A solução exacta do concurso

**Solucionistas:** Querino Guimarães, Delio Hoffbanc, Helio Acuarone, Darly Dutra, João Mauricio Cardoso, Reynaldo Mello Moraes, José de Araújo Pinheiro, Epligenio Penna, Abel Pereira, José Nelson Mêa, Oswaldo de Mendonça, Manoel Medeiros de Araújo, Henrique Simas, Júlia Reis, Gladstone Thomé de Souza, Epitacio Alexandre, Ayrton Sá dos Santos, Alvaro Alves de Farias, Oswaldo Candido de Souza, Hugo Barros Mangueira, João Pagano, Maria do Carmo, Léa Roberto Borges Vieira, Carlos Labarte, Haydée Coelho, Léa Soares Teixeira, Amílcar dos Santos, Maria Gia dos Santos, Mathilde Hee, Dulce Pinto de Castro, Marjã Luiza de Sá, Nazareth Duarte, Jorge Lian, Ney Motta, Djalma Assunção, José Marchina, Getúlio de Oliveira, Maria José Martini, Alberto Waltz Filho, Alvario Costa, Maria da Costa, Ivan Costalhami, Vicente Mammarrá, Jomito Henriques de Lima, Renato Freitas G. Bastos, Heula Santos, Maria H. Barbosa, Yedda Tinoco Azevedo, Nilza Fialho, Yolanda Marques, Raymundo Carneiro Nobrega, Talilha Sampaio da Fonseca, Carlos Humberto Teixeira, Maria Aníla Pires, Levino de Souza, Luiz M. de Azevedo, Nilda Braga, Olinda Ladorcia, José Jesus Ramos, Coronel Dulcício, Raymundo Costa, Adewaldo Cardoso Botto de Barros, Adelmo Mauricio Botto de Barros, João Carlos G. Filho, Oswaldo Luiz de Almeida, Ruth Cam-

pefino, Alberto Leite de Souza, Nancy Ribeiro, Maria Campello, Granja Carola, Lygia de Almeida, Eduardo Lully Boltas, José Pessoa Marra, Léa Pires Pinto, Georgino Corrêa, José M. de Carvalho, Laura Lopes dos Santos, Celia Pinto Martinez, Oswaldo Lemos dos Santos, Sebastião Botto de Barros, Nelson de Godoy, Thaísa Costa, Jorge Rugard Bercht, Chiquinho Leite, Antonio Marcellino Regencia, Carlos Neves Filho, Jorge A. Lima Figueiredo, Carmo Gezzo, João Fernandes, Natalina Ramos, Evaldo Medeiros, Milton Barros de Campos, Léa Rocha, Glauco Araujo Rocha, Elnes Nunes Ribeiro, Rubem Aguiar Bittencourt, Leda Machado, Mary Alvarenga, Dylson Drummond, Nilza Carneiro Leal Teixeira, Dánuzio Pontes de Miranda Ayres, Jenny

Mello, Vinício d'Angelo Castanheiro, Arlete de Almeida, Paulo Wolney Belaché e Eugenio M. R. Frazão.

Foi premiado, com um lindo livro de histórias infantis, o concorrente

### RAYMUNDO CARNEIRO NOBRE

de 7 annos de idade e residente na Calçada do Bomfim n. 131, Bahia.

## RESULTADO DO CONCURSO N. 3.608

### Respostas certas:

- 1ª — Volga — Olga.
- 2ª — Bragu.
- 3ª — Pão — Cão.
- 4ª — Amalia.
- 5ª — Amargosa.

**Solucionistas:** Ojette Clara da Silva, Armandinho Villela, Nestor da Silva Santos, Carlos da Silva Santos, Irene de Carvalho, Amanda Vieira, Carlinhos Veiga, Armando Nogueira, Aldamacia Vieira, Marília Martins, Antonio Marques da Cunha, Zelia Maulaz, Antonio Candido Tavares, Hidelindo M. de Carvalho, Maria Theresza, Cléa Helena Maria, Antonio Pedro Alves, Mary Alvarenga, Maria de Lourdes Magalhães, Leonor Manoela Rocha, Rubem Dias Leal, Wanda Cavalcanti Martini, Yedda Bahia, Maria L. Cavalcanti, Oswaldo Candido de Souza, Rosicler Chaves, Ruth Galenbeck, Adewaldo Cardoso B. Barros, Celia Pinto Martinez, Roberto Kulmann, José Mello Machado, Raymundo Costa e Souza, Fernando Octavio Gonçalves, Kepler Santos, Adhelmo M. Botto



DO PAPAPIO DO VISINHO  
QUE REPELTA O DIA INTEIRO  
RO: "CERA DE LUSTOSA O  
MELHOR REMEDIO CONTRA  
A DOR DE DENTE!"



ESTE VELHOTE TEVE UM  
DIA, TERRIVEL DOR DE DENTE  
E LEMBROU-SE LOGO...



At venda em todas as pharmacias.

Cony, Ricardo Tancirio, Leny Sarmento Lopes, Luiz O. Figueira, Argemiro José Machado, Raul Rodrigues, Gerber Serpa Alvim, Luiz Antonio Carvalho, Francisco Xavier, Thésmir Pessoa, Helinton Motta Haydt, Hernani Amorim, Jacy Neiva, Hidelindo M. Carvalho, Olindo da Costa, Samuel S. Silva, Oclamira dos Santos, Branca Aguiar Lima, Apurico Peres, Manoel Bittencourt, Rubem Dias Leal, Oswaldo Camara Aquino, Hans Bloedan, Venizellos Dialitaqui, Marina Vaz Lima, Nilza Nunes, Lourdes Rodrigues, José Luiz de Oliveira, Rubens Leal, Morinho Araujo Filho, Felix de Souza, Ary Martins Amaral, Jair Wanich de Souza, José da Cruz Vidal, Costa Trindade, Orlando Dias, Francisco Alves, Flavio M. Costa Rodrigues, Milton Ayres, Mario Ignacio, Wiloia Cavalcanti Martini, Annia Adamo de



de Barros, Dina Maria das Neves, Alayr Sá dos Santos, Euclydes Santa Cruz, José Maurício Cardoso Botto de Barros, João Pagano, Yvone de Souza Ribeiro, Maria Thereza Cavalcanti, Natália Ramos, Nilza Fialho, Carlos Humberto Teixeira, Talilha Sampaio da Fonseca, Levino de Souza, Marcy de Assis Brasil, Francisco Xavier, Jorge Lian, Alda Pinheiro, José da Cruz Vidal, Braccini Braccini, Irene Costa, Musa d'Angelo Castanheiro, Vinício d'Angelo Castanheiro, José Pessoa Marra e João Maurício Cardoso.

Foi premiado, com um lindo livro de histórias infantis o concorrente

**JOSE DA CRUZ VIDAL**

de 10 annos de idade residente á rua de Cachamby n. 21, Meyer, nesta capital.

**CONCURSO N. 3.620**

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS PRÓXIMOS

Perguntas:

1ª — Qual é o astro que com uma letra trocada é tempo?

(1 syllaba) *Amella Cruz*

2ª — Qual é o sobrenome que é tempo do verbo?

(3 syllabas) *João Faria*

3ª — Qual o accidente geográfico que é tempo do verbo?

(2 syllabas) *Juvenal Rios*

4ª — Qual o tempo de verbo que também é preposição?

(2 syllabas) *Amelinha Vieira*

5ª — Qual o riacho que é sobrenome?

(2 syllabas) *Armando Ribeiro*

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, devidamente assignadas, separadas das de outros quaesquer concursos e ainda acompanhadas do vale que vai publicado a seguir e tem o n. 3.620.

Para este concurso, que será encerrado no dia 30 do corrente, daremos como premio, por sorte, entre as soluções certas, um livro de histórias infantis.



**POR QUE**

**DEVEMOS PREFERIR O LEITE SOBRE TODAS AS BEBIDAS E TODOS OS ALIMENTOS?**

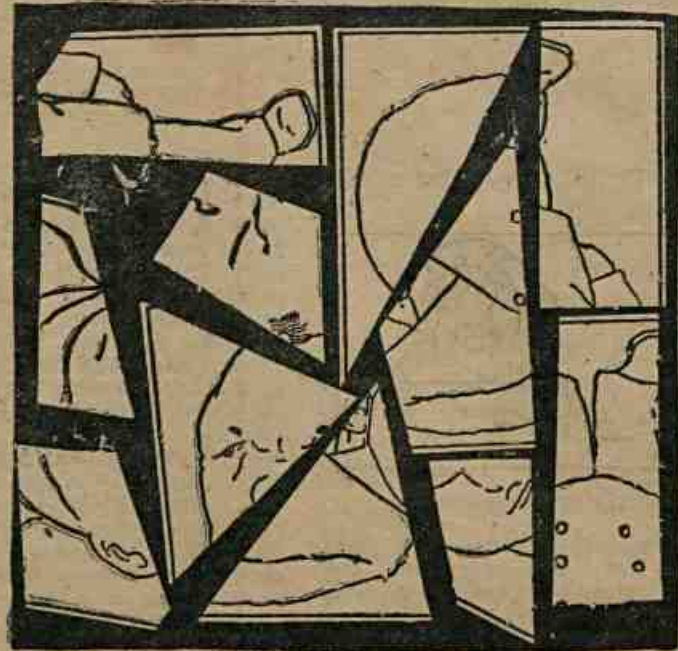
... porque o leite é puro e contém todos os elementos necessários á saúde;

... porque o leite é a fonte da vida e juventude, em todas as idades;

... porque o leite é a contraposição integral ao alcool — aquelle é a vida, este é a morte e a desgraça.

**CONCURSO N. 3.619**

PARA OS LEITORES DESTA CAPITAL E DOS ESTADOS



Recortem os pedaços do eliché junto o formem com elles a caricatura do Dr. Cabecudo.

As soluções devem ser enviadas á redacção d'O TICO-TICO, separadas das de outros quaesquer concursos e acompanhadas, não só do vale que vai publicado a seguir e tem o n. 3.619, como também da assignatura, declaração de idade e residencia do concorrente.

Para este concurso, que será encerrado no dia 2 de Fevereiro, daremos como premio, por sorte, entre as soluções certas, um rico livro de histórias infantis.



**ESCOTISMO**

ASSOCIAÇÃO DE ESCOTEIROS "QUINTINO BO-CAYUVA"

2º GRUPO

Realizou-se no domingo, 20 de Dezembro p. passado, sob a direcção do esforçado chefe Sobral, com grande surpresa e contentamento para a "petizada", a desejada festa da inauguração de sua séde á travessa Anna Quintão, 36, Campo da Botija.

Esteve muito concorrida e por parte das familias locais, houve grande interesse para sua realização.

Fizeram-se representar as seguintes tropas: *Guaycurús*, evangelico; *Divino Salvador*, catholico; as *Redemptoras*, do C. M. E.; — 1º grupo, 3º grupo, 5º grupo *Quintino*, estes filiados á Associação e 4º grupo representado pelo monitor Orlando Garcia Rosa, por não poder acompanhar o chefe com sua tropa.

Houve varias demonstrações, que mereceram applausos da assistencia, terminando a festa com numeros de theatrinho escoteiro, que empolgaram a todos os presentes. Foram batidas duas chapas no momento do "corbeto", que correu bastante animado e na melhor ordem possível.

Uniformes e Equipamentos para Escoteiros — "Paraiso das Creanças" — Rua 7 de Setembro 134. — RIO.



## A AMBIÇÃO

Vivia em uma aldeia um casal muito pobre. O dono da casa era pescador.

A sua senhora sempre dizia, como seria bom se nós pudessemos morar em uma casinha coberta de telha, cercada com um jardimzinho, etc.; pois elles moravam em uma casa coberta de palha, não tinha ladrilho e sim barro, que quando chovia molhava toda a casa pois tinha muitas gotteiras. Um dia o marido foi pescar e quando botou a rede no mar um peixe grande botou a cabeça de fóra e disse: — Que desejás? — elle então disse tudo quanto sua senhora desejava. O peixe disse: volta e já encontrarás ella na casa em que deseja.

Quando o marido chegou já a encontrou com tudo quanto desejava; ella passou o dia muito satisfeita, mas no outro dia disse ao marido: vae ao mar diz a elle que eu quero agora é uma casa forrada, com ladrilho de mosaico, e com outros luxos; o marido foi e o peixe disse: volta e já a encontrarás com todo o luxo quanto deseja; o marido voltou e já a encontrou em uma casa luxuosa e com muitos criados, etc. No outro dia ella disse: vae dizer ao peixe que eu agora quero ser a senhora do rei que governa o paiz. O peixe disse volta e a encontrarás com tudo quanto deseja. Depois já de ser rainha disse: agora marido não quero ser mais e sim o sol que illumina o mundo. O marido foi e disse ao peixe o que ella desejava ser agora; então disse elle: — volta, e a encontrarás na primeira casinha de palha, e quando voltou já achou-a lá.

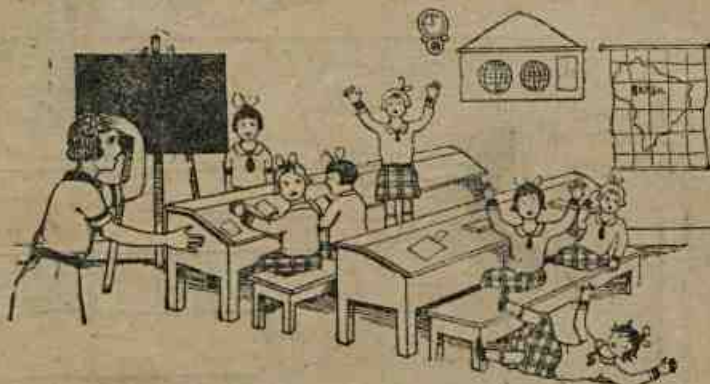
Moralidade: "Quem quer demais fica sem nada".

Claudia de Figueiredo. (11 annos).

# O ALCOOL

## TREMENDO FLAGELLO

### A CRIANÇA NA ESCOLA



A EPILEPSIA (MAL DE GOTTA) QUE SURGE NUM ESCOLAR NA IDADE DE 7 ANNOS...

"A EPILEPSIA" É UMA DAS MAIS GRAVES CONSEQUENCIAS DA HERANÇA ALCOOLICA DOS PAES"

"TRABALHO ESCOLAR

Observações sobre 500 alumnos de uma escola de Vienna (Bayer). A nota BOA que entre as creanças que nada bebiam orçava em 41.80%, ia baixando até zero quanto maior era entre ellas o uso do alcool".

O alcool passa em 45 minutos pelo leite, (Nieloux), por isto é imprescindivel que a mulher que amamenta não tome bebida alguma, nem mesmo cerveja.

(Collecção Moncorvo Filho)

## ARTE DE BORDAR

É o título de uma magnifica revista que será um verdadeiro presente para as senhoras e apparecerá nos dias 15 de cada mez, ao preço de 2\$000 em todo o Brasil.

Arte de bordar será um novo encantamento para todas as senhoras que se utilizam da agulha, da linha, do pincel, do fuso, por isso que apresentará em todos os seus numeros os mais suggestivos riscos para bordados e arte applicada.

Arte de bordar dará em todos os seus numeros um mundo de creações maravilhosas que

os dedos de fada da mulher brasileira tornarão em primores para a *toilette* e para o interior do lar. Uma applicação unica, talvez, no genero, que vae ser a inspiradora da arte feminina em todos os lares do Brasil.

Arte de bordar, verdadeira publicação artistica que será indispensavel em qualquer lugar onde a arte feminina quizer se impôr na elegancia maravilhosa de qualquel confecção.

Arte de bordar, em resumo, será o jornal da mulher, o jornal do lar.





Chiquinho e Benjamin foram pescar. Aproveitando os restos de uma ponte velha, subiram para suas estacas.

Lançaram as linhas, agitaram-se as águas e um monstro marinho emergiu o dorso, movendo...

... suas antenas vermelhas. Os meninos assustados gritaram por socorro e fugiram...

... atirando-se nua. Accudiu um pescador e descobriu que o monstro nada mais era que uma caça...

... velha de "pneu" e um siri. Fora tudo ilusão de optica mas os meninos deram a pescaria por acabada.